

etapas

---

PANAMÁ – Sessão entre comunidades: Política de WHOIS/RDS: Acontecimentos pós-GDPR e próximas etapas  
Terça-feira, 26 de junho de 2018 – 15h15 a 16h45 EST  
ICANN62 | Cidade do Panamá, Panamá

BRIAN WINTERFELDT: Peço que sentem. Que o pessoal da ICANN viesse para a mesa, por favor.

Bem-vindos a essa sessão intercomunitária sobre WHOIS e RDS para elaboração de políticas do RDS. Sou Brian Winterfeldt, presidente do grupo de propriedade intelectual e moderador dessa discussão. Como todos sabem, o GDPR precipitou alterações significativas no diretório de dados conhecido como WHOIS, então a partir de 17 de maio, a diretoria da ICANN adotou uma especificação temporária que entrou em vigor dia 25, uma especificação provisória, mas ela só pode ser usada por um ano, de acordo com a RAA, então foi lançado esse ePDP de elaboração de políticas para substituir a especificação temporária. O GNSO está discutindo isso, esse tem tido uma tentativa de atualizar o sistema do WHOIS, mas tem vários desafios, então temos agora, com o lançamento do ePDP uma oportunidade de encontrar o modelo alternativo.

---

**Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.**

Desta forma, dessa discussão é parte desse modelo multisetorial da ICANN, é uma honra facilitar hoje a discussão intercomunitária, espero que consigamos uma política final que, para essa, que seja a solução para essa especificação temporária, que haja uma solução mais permanente. Pedirei que os participantes limitem a discussão sobre a especificação temporária. Haverá outra sessão sobre a questão do credenciamento mais tarde. No nosso painel, o Bem Wallis, da Microsoft, ele é analista em políticas regulatórias e tem sido parte dos esforços da Microsoft de conformidade com GDPR.

A Susan Kawaguchi, voluntária da ICANN trabalhando com a GNSO, anteriormente ela foi presidente do grupo de trabalho de elaboração de políticas da ICANN sobre serviços de diretório de registro. Eu gostaria de apresentar Stephanie Perrin, especialista em proteção de dados, ela é voluntária da ICANN desde 2013, e atualmente está no conselho da GNSO.

Eliott Noss, presidente da Tucows, ele trabalha na indústria da internet a mais de uma década, e depende áreas vitais, como privacidade, reforma da ICANN e questão de registro.

Também Lauren Kapin, do conselho de proteção do consumidor nos Estados Unidos.

etapas

---

E finalmente, não menos importante, Goran Marby, CEO da ICANN, e John Jeffrey, conselho geral da ICANN.

Vamos fazer várias perguntas para eles, vou fazer pergunta para um dos panelistas específicos mas haverá oportunidade para outros da mesa responderem, e também microfones móveis que poderão ser usados pelo público. A primeira pergunta é para Susan Kawaguchi, qual é sua experiência e o que aprendemos em relação ao ambiente apenas um mês depois da entrada em vigor do GDPR?

SUSAN KAWAGUCHI:

Infelizmente, tem havido resposta diversa ao GDPR, olhei 200 registros do WHOIS antes de vir para essa reunião, e foi bastante variado. Então, há registros que foram redatados, e de forma, aprovada. Certamente, para estar em conformidade com a especificação temporária do país registrante. Não vi nada próximo da Europa. Se você vai ao terceiro, não ao registrador diretamente, se for os Estados Unidos ou certos países, aparece o registro completo do WHOIS, então ao redor de um terço dos registros, com base na localização geográfica, por alguma razão, a Venezuela está alinhada com a Europa. Outro problema é que há uma variação muito grande no tratamento desses dados. É um serviço de proxy de privacidade, relatado, está em conformidade com o GDPR, como está funcionando? Acho que

etapas

---

meu tempo está acabando, mas são respostas diferentes para a solicitação de dados subjacentes. Resultados também diferentes.

BRIAN WINTERFELDT: Muito obrigado. Ben, você quer dizer alguma coisa?

BEN WALLIS: Mais ou menos o que a Susan disse, há uma sessão de confusão e fragmentação. A Microsoft quer entender o impacto dessas mudanças, mas precisamos entender o que acontece no meio dessa confusão e saber como quantificar e medir o impacto dessas interações.

BRIAN WINTERFELDT: Eu gostaria de perguntar para Stephanie, quais são os benefícios que você está observando com a conformidade ao GDPR, e quais são os desafios?

STEPHANIE PERRIN: Muito obrigada, Brian. Acho que é um pouco cedo para ver os benefícios, porque faz apenas um mês que está em vigor. Não conseguimos ainda ver qual é o impacto em termos da ICANN. Agora, temos que nos focar em elaborar políticas, e isso seria

etapas

---

algo positivo, mas em termos de indivíduos que nos contratam, nosso grupo constitutivo não comercial, isso é um novo WHOIS oculto?

LAUREEN KAPIN:

Em termos de privacidade, GDPR trouxe muitos benefícios, há mais atenção ao tratamento dos dados, as empresas têm que pensar muito bem sobre quais dados elas vão colocar e compartilhar, e isso é uma boa coisa. Acho importante que as empresas levem isso em conta. Mas, dito isso, quando as palavras, temos diversidade, mas é até bastante leve, temos confusão e fragmentação. Há essa nuvem de incertezas, então como é que os usuários, com interesses legítimos, podem acessar os dados? Não há sistema descentralizado. Não há definição do que é razoável, então por exemplo, de forma concreta, as forças da lei, outros usuários com interesses legítimos, eles, se quiserem acessar, dizem: “Procure um desses 2 mil e tantas partes contratadas e vão responder isso”. É muito difícil de fazer para as forças da lei que querem proteger a segurança pública, e especificamente quem trabalha com a segurança do sistema de nomes de domínios, contra atividades maliciosas.

etapas

---

**BEN WALLIS:** Eu gostaria de dizer que a Microsoft está incorporando GDPR, a privacidade é um dos direitos humanos fundamentais, acho importante o GDPR porque é um avanço para proteger o direito dos indivíduos. Trabalhamos durante dois anos para ajudar nossos clientes em relação a conformidade, e a Microsoft acredita na importância de manter uma internet estável e segura. Os dados do WHOIS é uma ferramenta importantíssima que permite proteger, em nossa empresa, nossos clientes e o público em geral. O WHOIS serve ao interesse público, assim como somos uma empresa que achamos que a publicidade e segurança é do interesse público, e a questão do equilíbrio, acho que não há conflito na conformidade com GDPR e uso dos dados do WHOIS para propósitos legítimos de cyberssegurança. Não é um problema do GDPR em si, a maior questão é como as empresas vão estar em conformidade. O problema é a fragmentação.

**ELIOTT NOSS:** Não há dúvida de que há fragmentação, não há nenhum padrão, as empresas fizeram muitas, tentaram estar em conformidade. Mas não quero falar de poucos. Ao redor de 20 milhões de novos gTLDs registrados no primeiro trimestre desse ano. E esses sete milhões não vão receber spam, então não vão ser inundados com solicitações de inovações falsa, não vão receber

telefonemas não-solicitados. Então, provavelmente, nesse mês, teremos dezenas de milhões de spam a menos, assim como telefonemas a menos, e provavelmente milhões de dólares a mais que esses registrantes não vão pagar em fraudes. Hoje há esse processo escalonado. A coisa mais importante hoje para nós que provavelmente esse seja o maior teste do modelo multisetorial nos últimos 20 anos. Vamos trabalhar juntos para solucionar isso ou vamos ficar brigando por cada virgula? Isso vai determinar o sucesso do modelo multisetorial e a ICANN. Agora, temos a oportunidade. Ao invés de consertar um problema que todos concordamos que existe, temos que trabalhar juntos para resolver.

**BRIAN WINTERFELDT:** Vamos passar para o próximo tema. Qual é a experiência da comunidade até agora com a especificação temporária? Elliott, você pode falar da experiência dos registradores?

**ELLIOTT NOSS:** Nos deixaram por conta própria, então nós tivemos que contratar assessoria jurídica, implementar nível de produto para os registradores, é muito importante saber que nós tivemos que trabalhar com isso seis meses antes de maio, antes que todas as sirenes começassem a ser acionada, tentando conseguir uma

etapas

---

especificação temporária. Então, hoje, acho que os registradores em geral, uma grande porcentagem fazem o melhor que podem, e reconhecem continuamente a necessidade de acesso a escalonado, de redução da fragmentação e continuar a incentivar o outro lado a trabalhar conosco até termos um padrão da comunidade, melhorar no dia-a-dia. Eu, como todos, quero uma solução em comum, especialmente em relação à proteção jurídica das partes contratadas. O que é importante é entender com o que temos que lidar, e a melhor maneira de resolver os problemas da semana que vem, no ano que vem, é começar a trabalhar juntos em necessidades em especial. Nem todas as ferramentas estão sendo aplicadas. Temos tido pouquíssimas solicitações de acesso, poucas dezenas, algumas centenas, especialmente de uma ou duas partes, então, novamente, é um incentivo a todos a trabalharmos juntos, e não deve ser só o que vai acontecer daqui a um mês.

**BRIAN WINTERFELDT:** Muito obrigado pela sua contribuição. Agora, Stephanie Perrin.

**STEPHANIE PERRIN:** Eu gostaria de dizer que não há nada de novo em termos das exigências de proteção de dados do GDPR, talvez alguns podem



etapas

---

ser exagerados, mas nada novo. E nós da sociedade civil, acho que a ICANN não está em conformidade com a proteção de dados nesses últimos 20 anos. Tendo dito isso, nós não vamos conseguir recuperar esse tempo com esse PDP expedido. Com a especificação temporária. Precisamos ser realistas, é um problema difícil e precisamos de muito trabalho por um longo tempo.

LAUREEN KAPIN:

Estou de acordo com Elliott, que é ótimo que um veículo que perpetua spam e cria risco de Phishing, esse tipo de abuso, nesse caso, o WHOIS teve um benefício porque reduziu esse problema, mas por outro lado, Elliott disse que houveram poucas solicitações, e uma das razões, os colegas das forças da lei, o que me disseram é que parte da falta de solicitação, tudo o que a primeira informação que buscam, por assim dizer, teclando um botão, é dizendo que isso são dados privados, não diz: “Faça contato com registrador X para mais informações”. Parte do problema é que as pessoas não sabem, e isso seria muito fácil de solucionar se melhorássemos a comunicação, dizer que a informação não é pública, mas pode ser solicitada de tal forma. Os registradores devem ter essas informações no WHOIS. As pessoas que buscam informações precisam saber como obtê-las.

etapas

---

ELIOTT NOSS:

Brevemente, gostaria de dizer duas coisas, o endereço de e-mail, eu quero dar parabéns para vocês, porque você se tornou a primeira pessoa que pediu uma solicitação de uma característica no aplicativo. A última coisa que queremos é confusão. Vamos aplicar isso, quando você fala dos policiais que vão pedir, nem vou dizer quanto tempo gastamos tentando informar como fazer isso, então vocês precisam informar as comunidades sobre essas mudanças. É exatamente o tipo de feedback que vai tornar tudo melhor. Estamos construindo pontes nesse painel, muito bom ver isso.

SUSAN KAWAGUCHI:

Espero que possamos construir pontes com essa conversa. Agora, por curiosidade, por que um e-mail não anônimo poderia evitar o spam? É só isso? São e-mails que são enviados, e o spam acontece, sempre, ou podemos colocar um filtro para o spam, e outra questão, estou muito contente de ouvir que o Eliott vai aceitar as sugestões, não as minhas sugestões, mas tudo bem. Esse é um processo tão fragmentado, é um problema. Sim, podemos enviar um e-mail para um endereço sujeito a abuso, mas houve poucas respostas com informação, outros responderam sem saber muito bem do que se tratava, não era realmente uma resposta, mas era alguma coisa. E também,

etapas

---

fizemos uma citação, temos também um formulário web, e pensamos em criar uma planilha de Excel, e você pode consultar essa planilha, o registrador também, e ver qual é a política para trabalhar dessa maneira. Como comunidade deveríamos trabalhar juntos rapidamente nesse processo padronizado de acesso, sem pedir dessa maneira e sem encher os e-mails com mensagens.

**BRIAN WINTERFELDT:** Obrigado, vamos para a próxima pergunta. Sobre a especificação temporária, aspectos especiais, oportunidades, desafios? Isso não é para nenhum panelista específico. Qual o modelo de conformidade, e como seria o modelo último de conformidade com GDPR? Como obtemos isso?

**GORAN MARBY:** Seria um modelo consensuado pela comunidade.

**LAUREEN KAPIN:** O que eu acho, gostaria de destacar ao GAC como recomendação. Algo que foi enfatizado e é muito importante, que a GDPR protege a informação pessoal, sabemos disso, a informação de pessoas jurídicas não tem o mesmo nível de proteção. A especificação temporária atual compensa um pouco

essa falta, e acho que é um ajuste muito importante, que deveríamos continuar a considerar, para um modelo definitivo. E quanto aos endereços de e-mail, temos uma perspectiva atual, e que, por exemplo, num endereço de e-mail anônimo, mas para as forças da lei, eles devem encontrar alguns dos aspectos repetitivos, partes com mesmo endereço de e-mail, e que isso esteja nos dados do WHOIS para que os investigadores da lei possam detectar esses padrões recorrentes de abusos, e também para grupos de trabalho anti-phishing, que fizeram configurações sobre como codificar de forma que não seja divulgado ao público. Também, devemos saber que um sistema final leve em conta as necessidades das forças da lei, para que suas investigações sejam sigilosas na hora de solicitar informações muitas vezes, especialmente para situações muito graves. Um sistema final deveria incluir uma boa análise, que contemplasse todas essas questões.

GORAN MARBY:

Eu deveria ter adicionado que também deveria estar em conformidade com a lei. Durante a implementação, realmente pensamos que o problema é que o GAC diz uma coisa, e os DPAs dizem outras coisas. É um problema, não sabemos, então, acho que são os DPAs que interpretam a lei. Os governos têm uma

etapas

---

opinião diferente e nos encontramos no meio deles. Devemos pensar muito bem naquilo que pode ser implementado.

STEPHANIE PERRIN:

Vou ser breve. É importante saber que agora sou consultora, sim, mas depois de 30 anos trabalhando com o governo canadense e no campo de proteção de dados de 1984, na implementação, e que aqui o que precisamos é um equilíbrio entre o direito fundamental de privacidade com a necessidade dos órgãos de aplicação da lei para acessar dados e proteger ao público de organizações criminosas. Todos precisam de proteção, e há uma série de problemas que todos conhecemos e devemos ver como proteger a sociedade deles. Um dos problemas de deixar a conformidade nas mãos da GDPR até o último minuto é que deixa menos tempo para trabalhar em problemas tão difíceis. Trabalho nesses problemas na Universidade de Toronto, pesquisando padrões para acesso de terceiros a dados, trabalhamos também com órgãos da lei, também buscamos informações para ver se há algum esquema recorrente, e há muitas tecnologias de melhoria da privacidade, e estamos trabalhando nesse sentido.

etapas

---

**BEN WALLIS:** Então, a minha é uma perspectiva de cyberssegurança, um dos motivos pelos quais a Microsoft utiliza os dados WHOIS, e isso é para ir contra o problema, os problemas difíceis do cyberdelito, vou dar um exemplo de algo que aconteceu há seis anos, delitos digitais contra a Microsoft, 397 endereços de IP diferentes, e nós utilizamos os dados do WHOIS para resolver, vou dar exemplos, e o primeiro exemplo tem a ver com ligação entre as forças da lei, a cyberssegurança. Vi atacantes que criam companhias falsas, nomes de domínio parecidos às principais marcas, e são utilizados por hackers para se comunicar com computadores, então nós, ao observar os dados, observamos a infração de marcas registradas, domínios ofensivos, também encontramos um grupo responsável pelos ataques à instituições europeias de impostos, também domínios, utilizamos de ferramentas para reverter o WHOIS, identificar nome de domínio como o Fancy Bear, e utilizamos essa capacidade para observar os dados no WHOIS, de forma cumulativa.

**BRIAN WINTERFELDT:** Sim, eu estava ouvindo o que Stephanie disse, o que ela comentou sobre essa anonimidade e endereços especificamente, e como essa comunidade pode ir contra os hackers e essa maneira em que a comunidade deve ser ajudada. A questão da anonimidade acho a mais difícil de solucionar, as

etapas

---

peçoas são anônimas, querem ser, tem sido no WHOIS, e agora acabou. Não há como determinar o interesse sem identificar a pessoa, não dá para determinar se um advogado representa uma companhia ou não. Não são problemas ou empecilhos, apenas esforços de cumprimento da lei que deveriam estar presentes desde o início. Devemos lembrar que o WHOIS é um conjunto anacrônico de dados, e é público porque pertence à história.

Eu queria comentar sobre uma eventual solução para recuperação de custos, e a comunidade rapidamente deve diminuir os ônus das partes contratadas. Se houver solução de terceiros com proteção legal, muito bem, mas quero dizer que todos nós vamos ter que lidar com o que existe no mercado por muito tempo, então devemos aceitar e nos sentir à vontade com esses problemas.

**BRIAN WINTERFELDT:** Obrigado, Elliott. Uma última pergunta sobre esse assunto amplo. Queria falar sobre como melhor trabalhar com as autoridades europeias para termos um GDPR que funcione bem com o WHOIS.

etapas

---

**BEN WALLIS:** Eu quero corrigir uma coisa aqui nos meus esforços, e mostrar o massivo impacto de nosso trabalho com a cyber segurança. Quero comentar que falei 397 endereços de IP, eram 397 milhões de endereços de IP diferentes, só queria corrigir isto. Agora, para responder sua pergunta sobre como trabalhar com autoridades europeias, primeiramente eu gostaria de destacar o papel do GAC, que trabalhou tão bem com contribuições tão úteis, então é importante que o GAC participe do processo da comunidade com o PDP e outros elementos desse trabalho, nos próximos 12 meses. O GAC é muito valioso como instituição e representantes de países ou instituições da União Europeia.

Estamos dando o passo certo aqui, vamos ter esse credenciamento, é muito importante para desenvolver legitimidade sobre o GDPR, e também gostaria de mencionar que agora que a ICANN se tornou um líder por encontrar uma solução para o acesso, devemos participar plenamente nesse processo e para ajudar Goran e sua equipe, para poder entregar algo útil às autoridades de proteção de dados e participar ativamente com elas.

**STEPHANIE PERRIN:** Eu acho que há 126 autoridades de proteção de dados no mundo, que podem trabalhar juntamente com o GDPR. Não só focarmos no GDPR, mas também em outras leis. A ICANN é uma



etapas

---

organização que deve prestar contas, e não devemos cumprir apenas com essa lei, há outras.

GORAN MARBY:

Estou vendo os comentários, sei que Ben não disse que a especificação temporária era a causa do problema, mas que era a lei em si. Mas por outro lado, essa discussão, acho que a conformidade com o GDPR tem sido fácil até o presente, e em pouco tempo, começamos tarde, e conseguimos trabalhar junto e criar um tipo de modelo, o modelo Calzone, que se transformou eventualmente na temporária. Está ficando mais complexo e problemático.

Como participar com qualquer instituição do mundo, como é isso? O único motivo pelo qual as partes prestam atenção à ICANN é por causa de vocês, vocês são importantes, seu trabalho é importante, senão não prestariam atenção. Temos que ver como é a participação com a União Europeia e órgãos de proteção de dados. Alguns estados membros nos pediram que contribuíssemos através de orientações, graças ao nosso modelo multisetorial, então, o grande risco agora para o futuro é que não nos unamos nesse modelo multisetorial, devemos nos unir para que nossa voz cresça, e estamos tentando buscar informações jurídicas de como fazer o modelo de acesso

etapas

---

unificado, não é o único objetivo, e os aspectos legais disso são críticos, necessários para todos nós, muito obrigado.

JOHN JEFFREY:

A pergunta é como podemos participar melhor com as autoridades europeias. Essa é a pergunta, e isso é chave, como nós podemos participar com eles? Stephanie destacou que há 126 lei de proteção de dados, e por que só prestar atenção à legislação europeia? Temos outras. Essa é uma oportunidade para que conversemos sobre essas oportunidades que a ICANN trabalhe com os DPAs e que temos muito cuidado nas nossas discussões com os DPAs e outras partes para garantir que todo o acesso a conversas sejam documentadas, enviando cartas com perguntas remetendo materiais abertos. Muito obrigado.

BRIAN WINTERFELDT:

Muito obrigado. O terceiro tema que temos é sobre o ePDP, como devemos avançar. Temos três pessoas do conselho aqui, a Susan, e Stephanie Perrin. Passamos o dia inteiro discutindo esse tema, e temos 15 minutos no final para que Heather fale disso.

Susan, você poderia falar um pouco sobre o escopo?

---

**SUSAN PERRIN:** Sim, passamos o dia inteiro falando de um estatuto para o ePDP e várias vezes começamos o PDP antes do tempo, éramos só do conselho da GNSO, e quanto ao escopo, não definimos ainda mais avançamos bastante, falamos durante duas horas sobre isso, será um cronograma muito intenso. Esperamos que até Barcelona, parte do trabalho tenha sido realizado, o que não deixa muito tempo para comentários públicos e implementação até Maio.

Falamos sobre a composição da equipe, mas é importante que as comunidades estejam envolvidas para que o conselho da GNSO possa fazer os estatutos, mas a comunidade, o trabalho deve ser realizado pela comunidade, e para que consigamos atravessar pontes que não conseguimos antes.

**BRIAN WINTERFELDT:** Muito obrigado. Susan, Stephanie, quais são os temas mais importantes para discutir no ePDP?

**STEPHANIE PERRIN:** A gente discutiu, e eu gostaria de agradecer à equipe dessas reuniões, em especial o café que me deram, senão eu não estaria acordada até agora. É um grande desafio, como mencionei. Foi criado pela primeira vez há 20 anos atrás, então tentar fazer isso em quatro meses é heroico, e talvez não seja

etapas

---

muito inteligente. Temos que limitar o tempo que temos, não temos largura de banda nessa comunidade para lidar com esse tipo de processo paralelo, vamos ter que encarar ou assumir que há um custo por não termos feito quando deveria ter sido feito.

**BRIAN WINTERFELDT:** A segunda pergunta é, quais são os principais temas?

**STEPHANIE PERRIN:** Eu acho que um dos problemas é a questão da implementação. Alguns anos atrás, o Chuck Gomes foi um dos presidentes, teve um grupo de trabalho que abordou questões de política de implementação. Então, se queremos lidar com a política, temos que elaborar antes de implementar. Sei que tem gente que não quer fazer isso, não se pode esperar que a comunidade faça esses dois processos ao mesmo tempo, vária coisas ao mesmo tempo, para que as coisas sejam feitas de forma correta.

**LAUREEN KAPIN:** Em termos de participação, o GAC é o corpo que tem essa situação em especial como órgão consultivo. Então, ele não pode ser consultado no final do processo, e dizer: “Bom, GAC, o que acham”? Sabemos que quem está na mesa determina como o trabalho é feito, e o GAC precisa participar.

Quanto ao escopo, estou consciente das questões práticas que Stephanie levantou. Especialmente num período tão curto, mas eu gostaria de enfatizar que essa especificação temporária lida com o acesso, então há uma cláusula no apêndice, do diretório de registro de dados, já existe essa cláusula aqui, que fala do interesse legítimo, já existe. A pergunta é, até onde o ePDP vai lidar com essa questão? Isso está na especificação temporária, mas até onde isso vai? O que sobrar em termos de acesso e credenciamento, o que é razoável? Como vamos recheiar, só temos o esqueleto, e isso deve ser o tema de uma outra especificação temporária, porque esses temas são essenciais e precisam ser resolvido.

GORAN MARBY:

Eu gostaria de dizer que o GAC tem um papel muito importante nisso, muito importante termos o GAC, porque temos nele 28 países membros, que foram eles que decidiram a lei. E são eles que têm a capacidade de tomar decisões. Infelizmente essa parte da União Europeia não vem para as reuniões da ICANN. O GAC tem dois papéis de recomendação, mas também seria um canal para nós, com quem de fato toma as decisões na União Europeia. É uma sorte que eles estejam aqui.

etapas

---

**ELIOTT NOSS:** Gostaria de continuar o que Laureen falou. Eu acho que a especificação precisa fazer mais do que simplesmente enfatizar essa declaração já existente. Meu sonho é que no dia 25 de maio de 2019, tenhamos acesso escalonado funcionando no mercado, incluindo todos os grandes registradores, uma maioria significativa dos registradores menores que resolveu várias dificuldades, que temos que lidar cada vez. Incentivo muito vocês, não tem ninguém do outro lado, todos estamos de acordo que a fragmentação é ruim, que o acesso escalonado é importante, mas trabalhamos com cyber segurança todo dia, queremos ajudar.

Acho que ninguém aqui discorda, é importante usar essa energia para fazer esse processo avançar. 25 de maio de 2019, acredito que tenhamos algo já funcionando, antes desse ePDP ser, ou o prazo terminar.

**SUSAN KAWAGUCHI:** Acho que esse sonho pode se tornar realidade, não podemos esperar que informações sejam dadas em 2019, mas os registradores trabalham sobre esse acesso, sabendo quais são os acessos, o que é o acesso e suas exigências. Então, como podemos responder? É importante trabalhar juntos. É importante falar do que Stephanie comentou, trabalho há 20 nisso e parece que fazem 40.

etapas

---

Fizemos um trabalho excelente, demos aqui toda nossa energia nisso, não podemos jogar fora porque temos um novo ePDP. Temos o grupo de trabalho do RDS, discutindo isso permanentemente, é importante chegarmos a um acordo, então podemos acordar quanto a esse propósito, e ver como resolver quanto aos que não concordamos. O PPSAI é um processo que tem a ver com revelar informações de contato, foi acordado e implementado. Temos que dar uma olhada no que fizemos, manter o bom e descartar o que não funcionou.

**BRIAN WINTERFELDT:** Passamos para a próxima sessão, cada panelista tem dois minutos para falar sobre esse tema, então passo primeiro para Stephanie Perrin.

**STEPHANIE PERRIN:** Acho que o tema mais importante é fazer de forma correta. Estou de acordo com Susan, fizemos muito trabalhos bons mas entrar no mar de documentos vai ser muito difícil. Uma das razões do fracasso do último exercício foram as posições encasteladas, eu acredito muito em políticas baseadas em fatos, e não temos tempo para obter os dados e fatos para sustentar as nossas posições.

Precisamos de fatos sobre qual é o volume e vai ser descoberto, o Elliott vai dizer como que está funcionando, e não acho que ter mais outra política vai acelerar. Fico muito preocupada quanto à questão da prestação de contas da ICANN. Acredito muito no modelo multisetorial. Não queremos que esses processos expedidos substituam o de elaboração de políticas pela comunidade, é importantíssimo.

BEN WALLIS:

Quanto à cyberssegurança, o acesso automatizado e rápido é essencial quando se fala das forças da lei, precisamos reagir de forma rápida, e retirar o malware o mais rapidamente possível da internet para que não cause mais danos, então quanto mais tempo demora, os malwares causam mais danos, e precisamos responder rapidamente, talvez o maior problema com a especificação temporária é que é uma solução incompleta. Na Microsoft aceitamos que o GDPR, sabíamos que alguns dados não estariam disponíveis e sabemos também que o credenciamento seria característica essencial do modelo de conformidade. Fiquei muito desapontado de saber que não foi incluso na especificação temporária.

Eu acho muito importante ver que a ICANN está agora dedicada em lidar com essa última peça do quebra-cabeça. Acho que a implementação de um modelo de acesso não será feito em



etapas

---

pouco tempo, mas há necessidade de uma solução temporária, para haver conformidade com o GDPR.

ELIOTT NOSS:

Em primeiro lugar, gostaria de anunciar a segunda característica. Sei que os registradores vão publicar uma página, um informativo para ajudar a comunidade a saber onde estão os contatos de abuso. Acho importante destacar a necessidade de precisar entender. O que acho é que precisamos aproveitar a oportunidade que o GDPR nos deu. Fazer com que haja um resultado positivo. Quero deixar claro aqui que nenhum dos modelos de acesso unificados que foram apresentados até agora tiveram qualquer participação das partes contratadas, que efetivamente têm que implementar.

Do ponto de vista destas, não estamos em lugar nenhum, recém-começamos. Por isso repito que temos que prestar atenção no que existe no mercado e melhorar. Ben pede que a ICANN tenha especificação temporária de acesso igualitário, mas isso depende do GDPR. Me lembro em Copenhague, que discutimos, enquanto houvesse litígio, se fosse ICANN ou Comunidade Europeia. Quero que todos se deem conta que temos que trabalhar juntos, e acho que isso é uma vitória da comunidade e do modelo multisetorial.

etapas

---

LAUREEN KAPIN:

Acho que a palavra do dia para mim é equilíbrio, o GDPR leva em conta isso. Esse equilíbrio não se aplica só ao GDPR, mas a todos que estão. Gostaria de saber dos que estão na mesa, que mostrem sua determinação em ceder e encontrar a solução em comum, sair de suas posições encasteladas, e encontrar essa solução, em termos de equilíbrio, não podemos ser muito generosos com tempo aqui porque o sistema atual está fragmentado, então temos que fazer a conformidade com tantos sistemas, vai para o registrador, estar em conformidade, etc.

Acho que a prioridade é lidar com a questão de acesso o mais rápido possível, então deve haver um sistema adequado para que terceiros com interesses legítimos possam ter acesso a essas informações. Minha última palavra é que o grupo de trabalho de segurança pública e as forças da lei estão disponíveis para trabalhar com vocês para resolver essa questão nesse cronograma apertado.

SUSAN KAWAGUCHI:

Não sou contra privacidade, gosto da minha privacidade, mas precisamos de equilíbrio, concordo com o que disse a Laureen, existe motivos de desistência dos registros WHOIS, de ter que

consultar os registros para trabalhar. Por exemplo, com registro do que tenho feito nos últimos 20 anos, esses registros de nomes de domínio nem sequer tenho buscado nomes que contem o Ebay no domínio. E abuso, confusão, representei duas grandes marcas, o Ebay e Paypal, e o que eu fazia era proteger os usuários, porque todos os abusos, principalmente as vítimas, eram os usuários, nem tanto a companhia, porque alguém que pagava 99 dólares por mês, esse dinheiro eram os usuários que eram roubados através de cartão de crédito, então nem sempre é bom cumprir excessivamente porque companhias como Facebook, Ebay, Microsoft, não têm direito de privacidade, suas informações estão disponíveis, então se buscamos melhores práticas para que funcionem nesse setor agora, devemos utilizar a informação para proteger os usuários. Trabalhamos com as melhores práticas junto com dados padronizados no WHOIS, então devemos considerar essas novas tecnologias para trabalhar na internet.

GORAN MARBY:

Eu até agora usei 15 segundos, então devemos aprender a funcionar conforme uma legislação. Portanto, se uma boa lei é ou não boa, é a lei. Com o modelo multisetorial, não aceitamos que essa é uma lei, então, não vamos receber, não vamos, os DPA não vão aceitar nossa orientação, vão achar que não faz

sentido seguir as nossas recomendações, então como é que devemos lidar com as incertezas legais e como checar tudo isso? Devemos ver se podemos ter uma lei. É o que estamos tentando encontrar aqui para continuar a ser transparentes e abertos. Eu sei que já falamos sobre o modelo Calzone, é um nome ridículo, espero que no futuro não usem um nome como esse. Devemos oferecer perguntas aos DPAs, e temos questões contraditórias no relatório. Devemos aprender a funcionar em conformidade com as leis.

Na Europa temos a discussão sobre privacidade eletrônica, e a estratégia usada na União Europeia, que lida com os sistemas de nomes de domínio, WHOIS, e devemos aprender nomes de domínio e levar em conta, as leis que existem agora na União Europeia.

JOHN JEFFREY:

Aqui há uma questão muito importante, que devemos considerar ao falar sobre o WHOIS, quando observamos a história, não é uma política do WHOIS, e a ICANN foi criada com um propósito, preservar o WHOIS. É isso, e precisamos de uma política que substitua o que a ICANN fez com o WHOIS. Devemos buscar a certeza jurídica. É um esforço que devemos fazer aplicando para todos, as 126 leis de proteção de dados que incluem o GDPR e outras legislações, e criar uma posição que

etapas

---

ofereça pela qual a ICANN possa oferecer certeza, segurança jurídica. Não podemos perder um tempo nem recurso tentando determinar se o sistema jurídico concorda com a postura da ICANN, mas acho que devemos ter mais segurança jurídica, e é isso, deve acontecer durante todo esse tempo em que precisamos elaborar nova política.

Muito obrigado. Ainda temos 15 minutos no Painel. Heather pediu 25 minutos para o encerramento, e deixamos o resto do tempo aberto para perguntas do público, temos microfones com números, temos uma pergunta no número 2.

STEVE DELBIANCO:

Quanto a especificação temporária, vi que tinha vários elementos pelos quais haviam excesso de conformidade, sobreposição de conformidade, mas o painel não falou sobre se o ePDP deveria rever esses três fatores, e se também devia aplicar-se a pessoas jurídicas ou física, e também a aplicabilidade jurídica, se seriam para todos cidadãos do mundo, ou só europeus.

O outro é sobre o modelo de credenciamento, como lidar com essas três perguntas no ePDP?

etapas

---

**ELIOTT NOSS:** Acho que há muito mais nessa questão aqui, muitos sabemos que estamos litigando com a ICANN sobre uma divergência, a outra agora temos essa especificação temporária, costumam ser resolvidas, e você levantou algumas questões que deveriam ser também resolvidas pelas autoridades, e acho que é uma questão muito complexa, não posso comentar o último ponto, mas quanto melhor trabalhemos com o modelo bem-sucedido, sem fragmentações e escalonado, melhor.

**LAUREEN KAPIN:** O que chama minha atenção é que se é algo incluído na especificação temporária, é para que viria ser inclusa no processo de elaboração de políticas, uma lei complexa, e a que entrou em vigor recentemente.

Sabemos que teremos interpretações diferentes, não há abordagem unificada na Europa, temos vias divergentes para ccTLDs na Europa, e seria muito bom ter as perspectivas dos DPOS como orientação para o PDP na medida em que for trabalhando nesse empreendimento.

**MILTON MULLER:** Queria perguntar sobre o papel do GAC que Goran destacou. Não entendo muito bem, houve, estou observando uma última recomendação sobre GDPR e percebo duas coisas

etapas

---

fundamentais. O WHOIS não pode ser mantido, e que dados poderiam estar ocultos aqui, tenho lido essas declarações do GAC. Penso que não devemos cumprir com o GDPR, não é porque o GAC tenha 20 representantes na União Europeia é que vamos cumprir e adotar, mas sim o que disse Goran. O GAC diz uma coisa, os DPAs dizem outra. O que acontece com a função do GAC nesse processo? O GAC é realmente um representante da lei ou tem função de órgão legislativo para modificar a legislação internacional?

LAUREEN KAPIN:

Eu não reconheço, não lembro muito do que você acabou de mencionar, vou ler essas declarações do GAC, que disse na primeira recomendação.

Então, o GAC recomenda, uma citação direta dos líderes da ICANN, de garantir que o modelo interim proposto, a especificação temporária, mantenha requisitos do WHOIS o máximo possível, não vejo nenhuma inconsistência ou controvérsia com a lei, e também distinguir pessoas físicas e jurídicas, permitindo acesso aos dados do WHOIS por entidades legais, que não são incumbência do GDPR. Acho então que a recomendação do GAC está em conformidade com a GDPR. Temos membros da Comissão Europeia no GAC nos assessorando.

etapas

---

O GAC deve proteger o interesse público e alcançar equilíbrio quanto ao GDPR.

GORAN MARBY:

Com todo o devido respeito para as orientações e recomendações do GAC, em comparação com as recomendações do GDPR, a diretoria não pode aceitar toda recomendação completa do GAC, sinto muito. É um dos problemas, sei que os governos podem interpretar a lei muito bem, mas são os BPAs que são importantes também para considerar. Muito obrigado.

Pergunta para Eliot, se você acha que todos nós estamos agindo pelo interesse legítimo de acesso a dados de WHOIS não públicos, se todos acordamos que acesso escalonado é necessário, poderia explicar por que o sistema de dados da Calzone ainda é necessário?

ELIOTT NOSS:

Sim, primeiro, o que nós construímos como ferramentas e implementação, vamos ter uma função bem diferente depois da implementação da GDPR. Agora teremos a proteção da privacidade, e isso cria um padrão mais alto de acesso e talvez os pesquisadores em termos de segurança vão poder ver dados com pseudônimos que podem demonstrar que a privacidade



etapas

---

está protegida. Eu acredito que vamos ver os serviços de proteção e privacidade que vão continuar funcionando com mais transparência, e vamos ver uma série de práticas e regras que vão ser implementados nos próximos meses. Acho que a privacidade vai prevalecer, menos preponderância e talvez serão mais permeáveis.

Amanhã temos uma sessão na sala 7.

**BRIAN WINTERFELDT:** Devemos encerrar aqui, sinto muito para os que tinham perguntas mas temos outro painel. Agora, por favor, Heather, você é a presidente da mesa para a GNSO, e por favor pode encerrar a discussão.

**HEATHER FORREST:** Boa tarde, obrigada, essa é uma oportunidade excelente para falar e vou ser breve.

Levando em conta a transparência e prestação de contas, quero falar onde nos encontramos. Primeiramente agradecer aos que contribuíram nas últimas 48 horas. Tivemos uma sessão muito produtiva nessa sala ontem à tarde, observamos várias questões diferentes, e também acabou a sessão com uma lista muito interessante de questões a ser tratadas, de comentários e

contribuições, hoje tivemos Stephanie e Susan que têm trabalhado desde as 9 da manhã, e agora nós identificamos uma série de questões vinculadas com a lista criada ontem, depois da sessão, redigimos um texto preliminar em relação a essas questões, contribuições da equipe, líderes e métodos de trabalho, e havia outra categoria.

Era o orçamento. Mas ainda devemos definir o escopo desse esforço, e depois o conselho vai se reunir hoje à tarde das 6:30 às 7:30 numa sessão fechada para prepararmos para o conselho da GNSO. Amanhã temos a reunião de 1 às 3 da tarde, sessão aberta, espero que participem, haverá moção para aprovar a carta e solicitação para iniciar o processo. Não temos finalizado os documentos, temos sessão hoje a noite, teremos outra amanhã de manhã, e uma reunião do conselho, vamos poder continuar avançando. Hoje me sinto muito satisfeita com os resultados das sessões, com todo o feedback recebido, processo rico e complexo, aprecio o apoio da comunidade do GAC, da ICANN, então, em nome do conselho da GNSO, realmente, agradeço a todos pelas contribuições, e espero continuar trabalhando.

etapas

---

**BRIAN WINTERFELDT:** Obrigado a todos, teremos um intervalo de 15 minutos e depois um painel focado no credenciamento e acesso. Muito obrigado aos membros da mesa e boa tarde.